

CONGRESSO EAO LISBOA - UMA PONTE PARA O FUTURO DA IMPLANTOLOGIA

Nos dias 26 a 28 de Setembro, Portugal, concretamente a cidade de Lisboa, irá receber pela primeira vez o congresso Anual da EAO (*European Association for Osseointegration*), associação mais importante na área da reabilitação com implantes dentários da Europa.

A EAO, fundada em Munique em 1991, é uma organização internacional e interdisciplinar, sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo incrementar a qualidade e eficácia dos cuidados prestados aos pacientes, colmatando a lacuna entre a ciência e a prática clínica.

Para alcançar o objetivo a que se propõe, a EAO atua de diferentes formas. Não só promove as aplicações clínicas da osteointegração e o avanço dos métodos de tratamento em cirurgia reconstrutiva e reabilitação protética, como também fomenta a investigação clínica e laboratorial relacionada com a aplicação dos implantes osteointegrados na reabilitação de pacientes total ou parcialmente edêntulos. Adicionalmente, a EAO desenvolve o intercâmbio internacional de conhecimento e compreensão das técnicas e pesquisas no campo da osteointegração e difunde a publicação dos resultados, como parte da educação contínua, para o benefício dos membros e organizações interessadas.

É uma enorme honra, mas não menor responsabilidade, organizar, em conjunto com a equipa dos escritórios da EAO em Paris, altamente responsável e eficiente, tal manifestação científica. O compromisso é ainda maior se olharmos para a evolução dos últimos congressos organizados pela EAO. Em 2016, Paris foi a cidade escolhida. O Presidente, David Nisand, e o Vice-Presidente, Franck Renouard, com o tema central *"Paris is always a good idea"*, contaram com a presença de mais de 2700 participantes. A cidade de Madrid recebeu o congresso em 2017. Alberto Sicilia, Jaime Gil e Mariano Sanz escolheram o tema *"Twenty-five years of implant dentistry. What have we learned?"*. O congresso foi um sucesso, estiveram presentes 4200 congressistas. No ano de 2018, com Ronald Jung como Presidente, Viena recebeu mais de 2900 participantes no congresso com o tema *"Dreams and reality in implant dentistry"*.

O congresso de Lisboa de 2019 nasceu de uma decisão tomada no *"Board Meeting"* de junho de 2016. A partir desse dia, houve que começar a delinear a estrutura do programa científico, que é sempre a alma e a razão mais importante para atrair os médicos dentistas de todo o mundo. De facto, embora seja um congresso "europeu", a EAO atrai sempre entre 88 a 90 diferentes nacionalidades e acreditamos que este ano não será diferente. O Congresso da EAO é, verdadeiramente, um evento científico global!

Tendo por base o tema construindo uma "Ponte para o Futuro" em implantologia, a Comissão Científica preparou um programa emocionante, com recurso a métodos inovadores e atribuindo um foco especial no futuro. Delineou modelos de apresentações dinâmicas e interativas, com formatos de conferências distintos que abordarão temas relevantes na prática clínica.

Para iniciar o desenvolvimento do programa, partimos da ideia de procura de temas que ainda não estejam totalmente esclarecidos, mas que se nos apresentam nas nossas clínicas diárias. Vejamos alguns exemplos: O que fazer após uma extração dentária na área estética quando nos deparamos sem tábua óssea vestibular: Colocamos implante? O que fazer? Outras situações, como as recessões envolvendo implantes, também constarão de uma sessão própria com diferentes soluções que serão apresentadas por *speakers* de renome mundial. Também a área da Prostodontia não foi esquecida, com várias sessões que versarão temas como os materiais a utilizar nas várias situações clínicas, a relação entre os materiais utilizados e a estética, e como maximizar esta última com todas as técnicas de topo ao nosso alcance. A área da digitalização foi especialmente contemplada, sendo incluída em várias sessões.

Outras sessões têm temas específicos de alta relevância para hoje e para o Futuro. A primeira sessão plenária, abertura do congresso, olha para o presente e futuro da regeneração óssea com as técnicas atuais e com a utilização de células estaminais. Uma outra sessão, que trará grande polémica, concentra-se no facto de se dever ou não colocar implantes na zona estética. Enquanto que Homa Zadeh (Califórnia, EUA) irá defender a colocação de implantes



Prof. Doutor Gil Alcoforado, presidente do Congresso EAO Lisboa 2019.

nessa área, Markus Hürzeler irá defender que, por várias razões, se deverá obviar a colocação de implantes na área estética. A peri-implantite e o seu tratamento não foram esquecidos, a temporização de carga implantar, assim como a utilização de antibióticos durante os procedimentos cirúrgicos implantares, também foram contemplados com sessões próprias com *speakers* de renome.

A sessão que encerrará o congresso será plenária e constará na apresentação de casos clínicos por Juan Blanco e David Nisand, criticados depois por um painel de especialistas que tornarão esta sessão num momento muito alto do congresso. O objetivo será discutir as alternativas de tratamento propostas para os casos clínicos apresentados, fundamentadas numa base científica sólida e na experiência clínica individual. Será, seguramente, uma sessão memorável.



Prof. Doutora Susana Noronha, vice-presidente do Congresso EAO Lisboa 2019.

O Brasil é o país convidado e terá uma sessão própria, superiormente organizada por Arthur Novaes Jr., Embaixador da EAO no Brasil. Tendo por base o tema “Melhores resultados estéticos com implantes anteriores”, a sessão *Brasil & Friends* contará com a presença de conferencistas brasileiros de renome e com um convidado israelita, Zvi Artzi, que abordará o tema “Como enfrentar defeitos severos na maxila anterior”. Paralelamente, iremos ter sessões de apresentações orais clínicas, de vídeos clínicos, de casos problemáticos apresentados por sócios da EAO e um grande número de *posters*.

Duas das sociedades científicas portuguesas que apoiam e participam no congresso da EAO (SPPI e SPERO) também terão as suas sessões para os seus membros e para qualquer participante, já que todas as apresentações serão feitas em inglês. A sessão da SPPI terá lugar na sexta-feira, 27 de setembro, entre as 9h00 e as 12h00.

Ricardo Faria e Almeida e Adriano Sousa foram os conferencistas escolhidos para abordar o tema “Compromisso estético: será irreversível?”. O objetivo é, por um lado, focar a abordagem multidisciplinar das sequelas estéticas do tratamento periodontal e, por outro lado, apresentar as alternativas cirúrgicas e protéticas para resolver as complicações estéticas no tratamento com implantes. A sessão organizada pela SPERO será no sábado, dia 28 de setembro, entre as 9h00 e as 15h30. O tópico principal consistirá no “Diagnóstico, plano de tratamento e reabilitação”. Contará com a presença dos conferencistas Stefano Gracis, Andressa Ballarin e Alberto Pereira.

No Sábado terá também lugar o curso para Assistentes Dentárias que incluirá diferentes temas relacionados com a reabilitação com implantes, tanto nas suas vertentes cirúrgica como prostodôntica. Inês Faria, Francisco Brandão de Brito e Frederico Catalão serão os conferencistas responsáveis por, durante a manhã, apresentar e discutir uma série de tópicos essenciais na ação da assistente dentária no tratamento com implantes. Da parte da tarde, terá lugar o *workshop hands-on* que incluirá, entre outros, os temas: a preparação da sala cirúrgica, os instrumentos necessários e a melhor forma de organizar a sala.

A adesão dos *sponsors* foi magnífica e representa a confiança que as casas de materiais e serviços ligados à implantologia depositam na marca EAO e na organização dos nossos congressos anuais. Durante os três dias do congresso, várias casas comerciais organizarão simpósios e cursos *hands-on* permitirão apresentar materiais, protocolos clínicos e expor inovações.

Este ano, se olharmos para a estatística de inscrições nesta altura, as perspetivas são muito animadoras. Já temos mais de 2000 inscrições realizadas, o que representa mais de 40% acima da média de qualquer outra realização da EAO, com exceção do congresso realizado em Madrid (mas que contou com a SEPES, que contribuiu com 1500 participantes). Vamos continuar a trabalhar na divulgação e promoção do congresso, cientes da responsabilidade que constitui e confiantes da importância deste evento científico para a medicina dentária em geral e para a área da implantologia, em particular.

Esperamos um grande número de Colegas Portugueses que poderão ajudar à receção dos congressistas estrangeiros.

Contamos com todos entre os dias 26 e 28 de setembro no Centro de Congressos de Lisboa.

Estamos certos que será um evento a não perder! ■



Lisbon 2019

The bridge
to the future

